A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA INSERÇÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO À DISTÂNCIA - EAD

Autor(res)

Vanessa Serva Vázquez
Vanessa Do Espirito Santo Da Silva
Catiane De Jesus Santos Souza
Rosangela Ramualdo Ferreira
Aura Celeste Miranda Felipe

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Entende-se por Tecnologias Assistivas (TA) o conjunto de recursos e serviços criados com intuito de promover inclusão das pessoas com deficiência (LIMA apud BORGES, SILVA & SOARES, 2022).
Segundo BORGES, SILVA & SOARES (2022), as (TA) são asseguradas pela lei de nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que se constituem no Estatuto de Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2016). Essa lei desempenha papel fundamental no processo de inclusão e quebra de barreiras porque implica o “poder público em investir em inovações que melhorem a vida das pessoas”.
Ao que se refere ao ensino à distância de pessoas surdas, (TA) promove autonomia, desenvolvimento de habilidades e acesso igualitário a oportunidades. Essas tecnologias compreendem conteúdo visual com tradução para língua de sinais e legendas, livros com linguagens de sinais, aplicativos e sites tradutores da língua portuguesa para libras e vídeos disponíveis em plataformas com intérpretes de libras.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo identificar na literatura as Tecnologias Assistivas (TA) e a sua importância na inclusão do processo de ensino e aprendizagem de estudantes surdos no ensino superior na modalidade EAD.

Material e Métodos

Realizamos pesquisa qualitativa no Google Acadêmico com os descritores "Tecnologia Assistiva AND inclusão AND estudantes surdos AND EAD AND Ensino Superior", obtendo 3.500 resultados. Utilizamos os filtros “período específico”, entre os anos 2019 a 2023, obtendo 1.940 trabalhos. Em seguida, usou-se o filtro “por relevância”, chegando ao número de 1.880. Por último, “páginas em português” e “artigos de revisão” chegando a um resultado de 51 artigos. Destes 51, fizemos uma seleção a partir da leitura do resumo e palavras-chaves. Dessa forma, descartamos 41 artigos, porque não abordavam os descritores escolhidos e assim, restaram 10. Destes últimos, 5 foram selecionados para que a equipe analisasse e discutisse. Chegamos a um resultado final de 2 artigos, porque abordaram melhor a temática do presente trabalho.

Resultados e Discussão

Diante dos desafios enfrentados por docentes e discentes surdos foram desenvolvidas diversas ferramentas tecnológicas para o aprendizado, são elas: software de reconhecimento de fala, recursos de aprendizado interativo, tutoria “online” e sala de recursos multifuncionais. É importante ressaltar, a necessidade de intérpretes de Libras nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) de forma a ampliar a atuação e interação de pessoas surdas. Isso também pode contribuir com a aprendizagem, principalmente, se as aulas forem lúdicas e dinâmicas. Para que a inclusão ocorra, deve-se ir além de questões teóricas. Espera-se que a diversidade de métodos, também considere necessidades individuais. Para tanto, deve-se informar no ato da matrícula, a condição do estudante, para que a instituição se prepare para atendê-la/o da melhor forma (PEREIRA et al. apud OLIVEIRA, 2016).

Conclusão

As TA, tornaram-se importantes aliadas na construção da aprendizagem. Contudo, ainda existem desafios a serem vencidos, como falta de formação continuada dos docentes e adaptações das instituições de ensino para que haja inclusão dos alunos surdos, no EAD. É necessário que haja políticas para especialização de docentes, com atenção a boa comunicação entre professores, intérpretes e alunos visando a inclusão, autonomia e equidade para as pessoas com deficiência.

Referências

BORGES, I. J. S.; SILVA , N. V. S. da .; SOARES, Z. C. B. Uma revisão bibliográfica acerca do uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 14, p. e93111436022, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i14.36022.Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36022. Acesso em: 26 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 14 dez. 2023.

OLIVEIRA, J. de. Análise da produção científica com a temática inclusão no ensino superior: reflexões sobre artigos publicados no período de 2016 a novembro de 2018. Revista Educação Especial, [S. l.], v. 32, p. e73/ 1–27, 2019. DOI: 10.5902/1984686X36198. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/36198. Acesso em: 27 set. 2023.